CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
APROVADO EM 1º DISCUSSÃO
POR unanimidade
PLENÁRIO 15/02/2016
Silvio dos Santos Nº
1º Secr

Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 CEP - 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82. SANTARÉM PA

GABINETE DO VEREADOR DAYAN SERIQUE – LÍDER DO PPS

REQUERIMENTO Nº. 026 /2016.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores:

Crime ambiental – População denuncia fim de igarapé em Santarém, se providências não forem urgentemente tomadas pelo setor competente.

REQUEIRO de acordo com o Regimento Interno deste Poder, que seja encaminhado expediente ao Senhor Prefeito Municipal de Santarém, para que o mesmo, através do seu setor Municipal competente, determine o seguinte: **UMA URGENTE É SÉRIA FISCALIZAÇÃO SOBRE A DENÚNCIA DO JORNAL "O IMPACTO" SOBRE O IMPACTO AMBIENTAL NO CONHECIDO IGARAPEZINHO DO IRURÁ, CONFORME DISCRIMINAÇÃO ABAIXO.**



Titulo da matéria:

"Bueiro construído às margens da BR-163 está provocando fim do Igarapezinho, no Irurá".

Senhoras e Senhores Vereadores, um dos principais afluentes do **Irurá**, conhecido por **Igarapezinho**, virou esgoto a céu aberto, na zona urbana de Santarém. Após anos de devastação, por conta dos serviços de construção e asfaltamento da rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163), quem caminha próximo ao Igarapezinho constata a extinção da flora e da fauna, que faziam parte do complexo do manancial. Hoje, a mata ciliar foi totalmente devastada. Lixo, toneladas de areia e esgotos domésticos também contribuem para a extinção do manancial. Outro problema constatado por quem vai ao local fica por conta de um bueiro construído na BR-163. Ele leva parte dos dejetos contaminados do Igarapezinho ao canal principal do Irurá.

Agora, a expansão imobiliária também vê na região um novo destino de grandes empreendimentos. No local, grandes empresas se instalaram nos últimos anos. E quando esse progresso – no Igarapezinho e em outras áreas da cidade – não é acompanhado por consciência ambiental, os riscos são reais e preocupantes.

O nível de contaminação do Igarapezinho e demais mananciais da zona urbana de Santarém preocupa estudantes universitários. (Jornal O Impacto).

Que desta decisão seja dado conhecimento ao Ministério Público Estadual e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Defesa Civil.

Sala das Sessões, Plenário do Palácio Tapajós, em de fevereiro de 2016.

DAYAN SERIQUE
Vereador – PPS